



PARIS 2024



CORREIO BRAZILIENSE

# ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176



Mais novos integrantes da galeria de heróis olímpicos do Time Brasil, judocas Willian Lima e Larissa Pimenta e a skatista Rayssa Leal guardam passagem pela capital federal na caminhada em direção à consagração nas Olimpíadas da França



*"Eu acho que eu estou feliz e, ao mesmo tempo, fica um traço de tristeza pela medalha de prata. É muito duro você perder uma luta, uma final, ainda sabendo que tinha condições"*

**Willian Lima**, judoca (prata)



*"Vimos aqui com outra mentalidade, foco e objetivo. Todos estavam ali para se divertir, mas queriam o ouro. Comigo, não era diferente"*

**Rayssa Leal**, skatista (bronze)

# Os elos da glória com Brasília

DANILO QUEIROZ  
VICTOR PARRINI  
Enviados especiais

**P**aris — O domingo brasileiro nos Jogos Olímpicos foi de muito pódio e medalha no peito. Depois de um sábado improdutivo na capital francesa, o time Brasil tirou o atraso com três atletas escrevendo novos capítulos no clube seletivo de medalhistas do país no evento esportivo mais prestigiado do mundo. No judô, Willian Lima (66kg) garimpou uma prata e Larissa Pimenta (52kg) conquistou um bronze. No skate, Rayssa Leal ampliou a coleção pessoal com um terceiro lugar em Paris-2024. A rota até a eternidade na Cidade Luz começou a quase nove mil quilômetros no Distrito Federal.

O relógio do tempo volta cinco anos nas carreiras de Willian e Larissa. Quando eram promessas em ascensão, os dois atletas vieram à capital para a disputa da etapa de Brasília do Grand Slam da Federação Internacional de Judô. O ciclo olímpico rumo a Paris nem estava aberto — os Jogos de Tóquio eram os mais próximos no horizonte —, mas os paulistas tiveram, a partir dos títulos na cidade, a certeza da evolução futura. A história de Rayssa com o quadrado é mais antiga e teve um capítulo de solidariedade brasiliense em 2015.

A linha do tempo do medalhista de prata em Paris-2024 é a mais emblemática. Até aquele momento, Willian Lima não estampava troféus expressivos no currículo. O bronze na categoria até 66kg em Brasília no torneio responsável por impulsioná-lo a uma edição dos Jogos Olímpicos clareou o caminho em direção à Cidade Luz. Ontem, o paulista de 24 anos ganhou a prata com a derrota na final diante do japonês Hifumi Abe. "Eu estou feliz e, ao mesmo tempo, fica um traço de tristeza. É muito duro você perder uma luta, uma final, ainda sabendo que tinha condições. Mas fico muito alegre, porque eu falei que eu ia chegar aqui e conquistar uma medalha, sair com um pódio e colocar no pescoço do meu filho (Dom, de nove meses, com

*"Foi um dia muito especial para mim. Já sentia que estava diferente. Desde a primeira luta, não pensava em nada e só dizia para mim mesma que merecia. Consegui. Ainda não acredito, mas consegui"*

**Larissa Pimenta**, judoca (bronze)

a companheira Maju)", ressaltou.

Em 2019, Larissa Pimenta começava a consolidar o status de grande promessa do judô brasileiro, com resultados expressivos nos tatames. A prata no Slam de Brasília não foi a primeira da paulista de 25 anos em grandes eventos. O bronze em Baku estava no peito, mas serviu para iluminar o caminho dos ouros no Campeonato e nos Jogos Pan-Americanos de Lima, ambos naquele ano. A conquista do bronze olímpico em Paris-2024, em luta tensa contra a italiana Odete Giuffrida, foi apenas mais um ato de maturação de uma atleta com futuro promissor. "Durante a preparação, minha melhor estratégia foi viver um dia de cada vez e, desde a primeira luta, não pensava em nada e só dizia para mim mesma que merecia. Consegui. Ainda não acredito, mas consegui", vibrou.

## Vaquinha

Brasília esteve no mapa de Rayssa antes mesmo da consagração com a prata em

Tóquio. A Fadinha tinha sete anos quando embarcou em um ônibus com destino ao DF para retornar ao Maranhão, após a participação no Campeonato Brasileiro de Skate Mirim, em Blumenau (SC). A aventura foi narrada ao **Correio** em 2021 pelo professor Welton Martins. Ele a hospedou por dois dias e conta que Rayssa desfilou por pistas do Núcleo Bandeirante, Candangolândia e do Núcleo Escola de Skate. Os pais da maranhense tinham somente a passagem de ida para o torneio. Aí entrou em ação o suporte candango. Além de oferecer transporte, promoveram uma vaquinha para bancar as despesas. O investimento teve retorno há três anos e foi reforçado com a medalha de bronze, ontem, no Parque Urbano La Concorde, em Paris. "Entendi o peso da

Olimpíada. Vimos aqui com outra mentalidade, foco e objetivo. Todos estavam ali para se divertir, mas queriam a medalha de ouro. Comigo, não era diferente. Por isso, nos cobramos um pouco mais", analisou a Fadinha.

Embora sejam naturais de São Vicente e de Mogi das Cruzes, ambas cidades localizadas no estado de São Paulo, e Imperatriz, no Maranhão, Willian Lima, Larissa Pimenta e Rayssa Leal têm parte da trajetória esportiva diretamente ligadas a Brasília. Como cada passo, mesmo sendo inicial, importa na trajetória até o ápice em um ciclo olímpico, não é nada exagerado cravar: as histórias vitoriosas dos dois novos medalhistas brasileiros nos Jogos Olímpicos de Paris-2024 começaram, de fato, pela capital federal.

Fotos: Wãnder Roberto/COB - Abelardo Mendes Jr./gabrielardomendesjr - Wãnder Roberto/COB

## Time Brasil em ação

<p><b>Badminton</b> 9h50 Lo Sin-Yan (HKG) x Juliana Viana</p> <p><b>Boxe</b> 15h32 Jajaira Gonzalez (EUA) x Bia Ferreira 16h20 Gerton Congo (EQU) x Abner Teixeira</p> <p><b>Ciclismo Mountain Bike</b> 9h10 Ulan Galinski</p> <p><b>Esguima</b> 8h05 Guilherme Toldo x Mo Ziwein (CHN)</p>	<p><b>Hipismo</b> 6h Carlos Parra, Rafael Losano e Márcio Jorge</p> <p><b>Judô</b> 7h20 Rafaela Silva</p> <p><b>Natação</b> 6h28 Guilherme Costa</p> <p><b>Rugby</b> 10h Japão x Brasil</p>	<p><b>Skate</b> 7h Felipe Gustavo e Kelvin Hoeffter</p> <p><b>Surfe</b> 21h48 Caitlin Simmers x Tatiana Weston-Webb 22h24 Luana Silva x Tainã Hinckel</p> <p><b>Tênis de mesa</b> 7h Nicholas Lum (NZL) x Vitor Ishiy</p> <p><b>Vela</b> 7h 4ª, 5ª e 6ª regatas</p>	<p><b>Vôlei feminino</b> 8h Brasil x Quênia</p>
---	---	---	---

**COBERTURA ESPECIAL**  
correio braziliense.com.br/olimpiadas-paris

**ONDE ASSISTIR**  
Globo, SporTV e Cazé TV

## Quadro de Medalhas

País	Ouro	Prata	Bronze	Total
1. Japão	4	2	1	7
2. Austrália	4	2	0	6
3. EUA	3	6	3	12
4. França	3	3	2	8
5. Coreia do Sul	3	2	1	6
6. China	3	1	2	6
7. Itália	1	2	3	6
8. Cazaquistão	1	0	2	3
9. Bélgica	1	0	1	2
10. Alemanha	1	0	0	1
14. Brasil	0	1	2	3